



## Relatório de Atividades e Contas 2019





## Índice

Introdução.....	3
1. Identificação da Instituição.....	4
Missão.....	4
2. Respostas Sociais.....	4
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).....	4
Centro de Dia (CD).....	5
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	5
3. Atividades Sociais.....	6
4. Frequência Mensal de Clientes/Utentes.....	8
5. Serviços Prestados.....	9
6. Recursos Humanos da SCMA.....	10
7. Medidas do IEFP.....	11
8. Formação Profissional.....	11
9. Acordos, Protocolos e Parcerias.....	11
10. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e Segurança Alimentar.....	12
11. Promoção e Imagem da Instituição.....	12
12. Candidaturas.....	13
13. Apresentação de Contas.....	14

## Anexos



## Introdução

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Contas de 2019 da Santa Casa da Misericórdia de Alvito, a sua elaboração é feita pela equipa técnica constituída pela Ação Social, Animadora Sociocultural e contabilidade da SCMA, com a colaboração do Técnico Oficial de Contas responsável pela instituição, sob supervisão da Provedora.

Tem como objectivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, a nível operacional e financeiro.

Este documento é subdividido em 2 partes:

- Operacional- relatando as atividades desenvolvidas na SCMA durante o ano de 2019, dando destaque aos principais aspectos: missão, objectivos, respostas sociais, atividades de animação, pessoal, parcerias.
- Financeira e contabilística- constituída pelas demonstrações financeiras.

O Relatório de Atividades pretende avaliar o impacto que as atividades planeadas e elaboradas teve sobre o público-alvo, de forma a verificar se as mesmas foram alcançadas.

Em suma, é a reflexão que permite à equipa compreender a eficácia das atividades e também obter instrumentos de correcção, que promovam a optimização dos serviços prestados sempre com o intuito da satisfação do cliente/utente. Procura-se de uma forma global uma análise crítica e consequentemente construtiva, sobre todas as atividades elaboradas ao longo do ano, de forma a fomentar a melhoria contínua.



## 1. Identificação da Instituição

<b>Entidade</b>	Santa Casa da Misericórdia de Alvito				
<b>Morada</b>	Bairro Tapada do Lucas, Apartado 13	<b>Código Postal</b>	7920-013		
<b>Localidade</b>	Alvito	<b>NIF</b>	500867593	<b>CAE</b>	87301
<b>Natureza Jurídica</b>	Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)				

### Missão

A Santa Casa da Misericórdia de Alvito, tem por missão ser uma «casa de família» dos seus clientes, que necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Como instituição de matriz católica e valores cristãos assume como Missão a prática e difusão das catorze obras (Espirituais e Corporais) da Misericórdia.

## 2. Respostas Sociais

### Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Na ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Alvito não fazem parte apenas os clientes/utentes mas todos aqueles que contribuem para o seu desenvolvimento, isto é, colaboradores, Órgãos Sociais, (voluntários), familiares e amigos dos residentes, entre outros.

Todas estas pessoas reúnem esforços e têm objectivos comuns, fazer com que tudo funcione da melhor forma possível, o qual seria impossível conseguir-se por uma só pessoa.

O cliente/utente deve ser sempre o centro da acção, procurando-se sempre responder às suas necessidades, respeitando e promovendo os seus direitos.

Neste momento a Instituição tem capacidade para 70 clientes/utentes, sendo que, para 69 clientes/utentes tem celebrado um Acordo de Cooperação com a Segurança Social. Nos termos do Acordo de Cooperação destas 69 vagas, 7 estão reservadas à segurança social.

**Centro de Dia (CD)**

É uma resposta social, que contribuiu para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando ainda durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e sócio - culturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção da pessoa no seu meio familiar.

Esta resposta social tem capacidade para 50 clientes/utentes, tendo celebrado um Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 2.

**Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

O SAD é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Esta resposta social tem capacidade para 30 clientes/utentes, tendo celebrado um Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 7.



### 3. Atividades Sociais

Admissões e  
Saídas de  
Utentes em  
ERPI

**ERPI** – Em 2019 foram admitidos 22 utentes, 8 do sexo masculino e 14 do sexo feminino, sendo assim assegurados os serviços a um total de 70 utentes, capacidade protocolada;

Ocorreram 18 óbitos, dos quais 8 do sexo masculino e 10 do sexo feminino. Regressaram a casa 1 utente de sexo masculino e 1 utente de sexo feminino.

- Em cada admissão foram elaborados e organizados os processos individuais dos clientes com a criação de instrumentos de trabalho (documentos): Fichas de Inscrição para a Candidatura/Admissão, Ficha de Avaliação Diagnostica (FAD), Plano Individual (PI), Programa de Acolhimento, Plano Individual de Cuidados (PIC), Fichas de Registo dos Serviços Prestados os quais foram postos em prática.

- Aplicação do Programa de Acolhimento passado um mês da admissão de cada utente.

- Foram realizados contatos com os familiares dos clientes/utentes admitidos.

- No processo de integração dos clientes estes receberam acompanhamento psicossocial, cuidados de enfermagem e animação.

- Realizaram-se atendimentos presenciais e telefónicos a clientes/utentes e /ou familiares.

- Foram realizadas reuniões gerais e reuniões nos vários sectores.

- Realizaram-se 3 reuniões técnicas de avaliação do plano individual de cuidados, das quais foram feitas 27 avaliações pela equipa técnica (Diretora Técnica, Enfermeira e Animadora)

- Requereu-se junto da Segurança Social o Complemento por Dependência a 5 clientes /utentes. Pedido de revisão do Complemento por Dependência a 1 cliente/utente

- Foi solicitado à ADSE um reembolso para ERPI a 1 cliente /utente.



Admissões e  
Saídas de  
Utentes em  
SAD

**SAD**

- Serviços Assegurados: Em média usufruíram da prestação de serviços do SAD, 10 utentes ao longo do ano, mais 3 comparativamente ao ano anterior.

Ao longo do ano de 2019 foram admitidos 6 utentes.

- Serviços Solicitados:

Alimentação: Incluí almoço e jantar foram servidas 84.680 refeições

Higiene Pessoal: Uma média de 6 utentes por mês usufruiu deste serviço.

Higiene Habitacional: Uma média de 5 utentes por mês

Tratamento de Roupa: 2 utentes por mês usufruíram deste serviço

- Realizaram-se 36 visitas domiciliárias.

Admissões e  
Saídas de  
Utentes em  
CD

**CD** – Durante o ano de 2019 não foram admitidos utentes.

Foram servidas aproximadamente 3.285 refeições (pequeno-almoço, almoço e jantar)

Outros  
procedimentos

- Envio de Frequências Mensais para a Segurança Social
- Actualização da Carta Social
- Dados estatísticos para a Diocese de Beja
- Elaboração e distribuição mensal de cabazes que foram entregues às famílias com baixos rendimentos. Um total de 126 cabazes menos 58 cabazes do que o ano anterior.



#### 4. Frequência Mensal de Clientes/Utentes

O quadro abaixo refere o número de pessoas assistidas pela instituição nas três respostas sociais durante o ano de 2019.

Resposta Social	Capacidade Máxima da Resposta Social									Total		
	70			30			50					
	Mês	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas			Serviço de Apoio Domiciliário			Centro de Dia			2017	2018
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Janeiro	69	71	<b>70</b>	10	7	<b>9</b>	4	3	<b>5</b>	83	81	<b>84</b>
Fevereiro	70	71	<b>69</b>	11	5	<b>10</b>	4	3	<b>3</b>	85	79	<b>80</b>
Março	67	70	<b>69</b>	9	7	<b>9</b>	3	4	<b>3</b>	79	81	<b>81</b>
Abril	68	70	<b>68</b>	9	7	<b>10</b>	3	6	<b>3</b>	80	83	<b>81</b>
Maio	70	70	<b>70</b>	7	6	<b>10</b>	3	5	<b>3</b>	80	81	<b>83</b>
Junho	71	70	<b>70</b>	8	6	<b>10</b>	3	6	<b>3</b>	82	82	<b>83</b>
Julho	70	71	<b>70</b>	10	6	<b>12</b>	4	6	<b>3</b>	84	83	<b>85</b>
Agosto	69	70	<b>69</b>	10	8	<b>11</b>	3	6	<b>3</b>	82	84	<b>83</b>
Setembro	71	70	<b>70</b>	10	8	<b>11</b>	3	5	<b>3</b>	84	83	<b>84</b>
Outubro	69	71	<b>69</b>	8	8	<b>10</b>	3	6	<b>3</b>	80	85	<b>82</b>
Novembro	70	70	<b>69</b>	9	8	<b>11</b>	3	7	<b>3</b>	82	85	<b>83</b>
Dezembro	69	70	<b>71</b>	8	7	<b>11</b>	3	5	<b>3</b>	80	82	<b>85</b>
<b>Total</b>	833	844	<b>834</b>	109	83	<b>124</b>	39	62	<b>38</b>	981	989	<b>994</b>
<b>Média cliente</b>	69	70	<b>69,5</b>	9	7	<b>10</b>	3	5	<b>3</b>	82	83	<b>83</b>

Resposta Social ERPI	Falecimentos												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Junh	Julh	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
S. Masculino	1	2	2				1	1		1			<b>8</b>
				1*									<b>1</b>
S. Feminino		2	1	2		1			1	3			<b>10</b>
				1*									<b>1</b>
Resposta Social ERPI	Admissões												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Junh	Julh	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
S. Masculino	1	2		1	1					2		1**	<b>8</b>
S. Feminino		2	2	2	2	1	1		2	1		1	<b>14</b>

\*Cliente que regressou a casa

\*\*Admitido em Extra Capacidade





## 5. Serviços Prestados

### Serviço de Apoio\_Domiciliário

Mês	Serviços			
	Fornecimento da Alimentação	Higiene Pessoal	Higiene Habitacional	Tratamento de Roupa
Janeiro	9	4	3	1
Fevereiro	10	5	4	2
Março	9	5	4	2
Abril	9	5	5	2
Maio	9	5	5	2
Junho	9	5	5	2
Julho	11	7	5	2
Agosto	10	6	5	2
Setembro	10	6	5	2
Outubro	10	6	5	2
Novembro	10	6	5	2
Dezembro	10	6	5	2
<b>Total</b>	<b>116</b>	<b>66</b>	<b>56</b>	<b>23</b>

O quadro acima mostra o número de clientes/utentes que receberam os serviços de SAD ao longo do ano de 2019.

### Consultas dadas pelo Médico da Instituição

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Junh	Julh	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Consultas 2018	55	46	37	42	38	23	36	25	37	53	21	27	<b>440</b>
Consultas 2019	40	37	33	44	36	33	49	18	34	52	28	34	<b>438</b>



## 6. Recursos Humanos da SCMA

Cabe a este sector funções como a elaboração de contratos de trabalho, manutenção dos processos individuais dos trabalhadores, controle das presenças e ausências, tratamento das ausências (faltas justificadas, injustificadas, férias, gozo de horas suplementares), processamento de salários, processo de marcação de férias, entre outros.

Como já é habitual, ao longo do ano existe sempre uma pequena oscilação do número de trabalhadores ao serviço da instituição, nomeadamente devido a algumas contratações a termo, promovidas face à necessidade de substituição de trabalhadores (doenças prolongadas, férias).

QUADRO DE PESSOAL						
PESSOAL / CATEGORIAS	N.º	% de Afecção por Resposta Social			Tipo de Vinculo	
		ERPI	SAD	Centro de dia		
Diretora Técnica	1	94%	4%	2%	Contrato sem Termo	
Encarregada Geral	1	97%	----	3%		
Assistente Administrativo	1	94%	4%	2%		
Técnico de Contabilidade	1	87%	10%	3%		
Animadora Sociocultural	1	97%		3%		
Ajudantes de Ação Direta	16	97%	---	3%		
Auxiliar de Acção Médica	1	97%	----	3%		
Ajudantes Familiares	2	-----	100%	----		
Cozinheiras	2	94%	4%	2%		
Ajudantes de Cozinha	4	94%	4%	2%		
	1	97%	----	3%		
Operadora de Lavandaria	2	94%	4%	2%		
Auxiliar de Serviços Gerais	5	97%	-----	3%		
	1	-----	100%	-----		
Motorista	1	100%	-----	-----		
Carpinteiro	1	100%	----	----		
Enfermeira	1	100%	----	-----		
	1	50%	----			Recibo verde (Sáb. Dom.)
Médico	1	100%	----	-----		Prestação de Serviços
TOC	1					Prestação de Serviços



## 7. Medidas do IEFP

No ano de 2019 não foram feitas candidaturas às medidas de emprego do IEFP.

## 8. Formação Profissional

Durante o ano de 2019, houve lugar à frequência das seguintes ações de formação e seminários:

Nome das Ações	Nº de trabalhadores	Carga Horaria	Período de Realização
<b>Módulo:</b> Organização dos Tempos de Trabalho: da legislação à prática	1	8h	04/04/2019
<b>Curso:</b> Gestão de Equipas e de Conflitos	40	25h	13/05/2019 A 02/07/2019
<b>Curso:</b> Gestão Emocional, do Tempo e Deontologia no Terceiro Setor		35h	19/11/2019 A 27/02/2020

## 9. Acordos, Protocolos e Parcerias

Em 2019 a SCMA manteve protocolos e parcerias com diversas entidades locais e regionais, nomeadamente:

- Centro Distrital de Segurança Social de Beja - ISS,IP - Comparticipação financeira para o funcionamento das respostas sociais, ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário através dos acordos e protocolo.
- Manteve-se a parceria com a **Rede Social do Concelho de Alvito** na participação das reuniões do Conselho Local de Ação Social de Alvito e no Núcleo Executivo pela Técnica de Serviço Social.
- Procedeu-se a participação no **Conselho Municipal de Educação de Alvito**, sendo representado pela Técnica de Serviço Social.
- Garantimos a nossa condição de parceiro no **Conselho Municipal de Segurança de Alvito**, onde participa em reuniões com a presença da Sr.<sup>a</sup> Provedora.
- Manteve-se a parceria com o **Banco Alimentar Contra a Fome Polo de Beja**,
- O **Núcleo de Voluntariado Social da Rede Social de Alvito**, que conta com um grupo de 17 voluntários que garantem apoio acompanhamento, no sentido de melhorar a qualidade de



vida dos idosos institucionalizados, em que a S.C.M. de Alvito é uma das entidades enquadradoras do concelho de Alvito.

- **Nova Alvito** participação em reuniões de Direção que se faz representar pela Sr<sup>a</sup> Provedora e na Assembleia Geral pelo secretário da S.C.M. de Alvito.
- Participação nas reuniões alargadas da **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens** pela Diretora Técnica como comissaria.

## 10. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e Segurança Alimentar

A SCMA manteve contrato de prestação de serviços com a empresa Kmed Europa – Serviços Externos de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Lda., através da qual são efectuados exames de medicina no trabalho aos nossos trabalhadores (anualmente para a idade superior a 50 anos e bianual para os trabalhadores com idades compreendidas entre os 18 anos e os 50 anos) e realizou uma visita anual as nossas instalações, após a qual emite relatório com medidas corretivas e melhorias a realizar.

A SCMA manteve também, contrato de prestação de serviços com a Medialimentar – Consultoria em Higiene e Segurança Alimentar, através da qual foi implementado o sistema H.A.C.C.P. (Análises de perigos e Controlo dos Pontos Críticos) e é periodicamente acompanhada por um Engenheiro Alimentar, de forma a controlar os requisitos de Segurança Alimentar, de acordo com a legislação em vigor Regulamento (CE) nº 852/2004 de 29 de Abril e Regulamento (CE) nº 178/2002, de 28 de Janeiro de 2002.

## 11. Promoção e Imagem da Instituição

Em 2018, demos continuação ao projecto do site oficial da SCMA, que serve para dar a conhecer a Instituição, é um meio de comunicação com toda a população em geral que vai sendo actualizado: <http://scmalvito.pt>

Sendo que, actualmente, também as redes sociais são um poderosíssimo meio de divulgação a Instituição manteve sempre actualizada a sua página oficial do Facebook: <http://pt-pt.facebook.com/people/Misericordia-Alvito/100004821223479>.



## 12. Candidaturas

Em Novembro de 2019 foi feita uma candidatura ao Turismo de Portugal, no âmbito do Programa Valorizar- Linha de Apoio à valorização Turística do Interior para a criação do Museu de Arte Sacra de Alvito.



**Santa Casa da Misericórdia de Alvito**

**PERÍODO DE 2019**

No cumprimento das disposições legais e do compromisso em vigor, artigos 21º e 48º alínea g), o Conselho Fiscal, reunido no dia 6 do corrente, apreciou as contas do período de 2019 e vem apresentar o seu parecer sobre os respectivos documentos de prestação de contas:

1- O Conselho Fiscal, procurou inteirar-se da atividade da Santa Casa da Misericórdia e sua gestão, tendo procedido às verificações e análises consideradas adequadas e solicitado à Mesa Administrativa e serviços contabilísticos as informações e esclarecimentos necessários ao desempenho da sua acção.

2- Analisou igualmente as demonstrações financeiras e o relatório elaborado pelo Contabilista Certificado responsável pela contabilidade em estreita colaboração com os membros da Mesa Administrativa.

3- A Santa Casa gerou durante o exercício um resultado líquido negativo de **44 066,04€**, valor que se enquadra dentro dos fins da Instituição, que não visando a remuneração dos capitais, tem que garantir a substituição de móveis e equipamentos e gerar recursos para a melhoria e reparação das instalações.

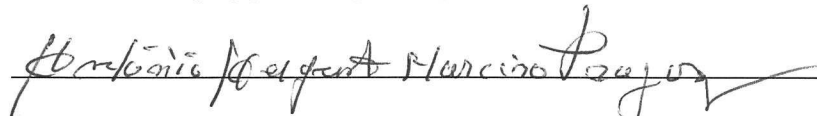
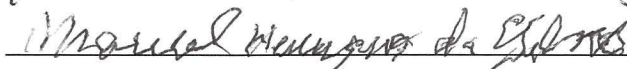
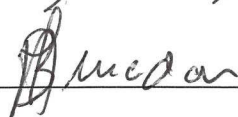
Reflectem ainda a conjectura em que foi desenvolvida a actividade.

4- É convicção do Conselho Fiscal que as demonstrações financeiras e respectivos anexos, reflectem de forma verdadeira e apropriada, os resultados e a situação financeira da Santa Casa da Misericórdia de Alvito.

Nestes termos, é parecer do Conselho Fiscal, recomendar a aprovação dos documentos ora em apreciação pela Assembleia-geral.

Alvito, 6 de Março de 2020

O Conselho Fiscal

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	949 800,82	989 384,90
Investimentos financeiros		54 354,02	54 354,02
Outros créditos e ativos não correntes		2 082,80	174,27
		<b>1 006 237,64</b>	<b>1 043 913,19</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	5 087,84	14 861,34
Créditos a receber	9	154 659,15	149 945,79
Estado e outros entes públicos		1 274,60	3 812,14
Diferimentos		1 310,36	930,04
Caixa e depósitos bancários		104 809,20	64 668,00
		<b>267 141,15</b>	<b>234 217,31</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 273 378,79</b>	<b>1 278 130,50</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12 9	194 200,02	194 200,02
Resultados transitados		703 861,31	773 922,46
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	267 384,43	267 384,43
Resultado líquido do período		(44 066,04)	(71 241,00)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 121 379,72</b>	<b>1 164 265,91</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	18 786,71	17 077,83
Estado e outros entes públicos		12 065,69	12 992,29
Diferimentos		36 285,00	
Outros passivos correntes	9;10	84 861,67	83 794,47
		<b>151 999,07</b>	<b>113 864,59</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>151 999,07</b>	<b>113 864,59</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 273 378,79</b>	<b>1 278 130,50</b>

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período de 2019  
(montantes em euros)**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA  
DE ALVITO**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	533 744,54	483 710,77
Subsídios, doações e legados à exploração	8	370 346,43	358 746,05
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(124 490,51)	(104 627,47)
Fornecimentos e serviços externos	7	(171 332,58)	(171 546,60)
Gastos com o pessoal	10	(592 055,04)	(575 076,12)
Outros rendimentos	7	6 837,19	8 321,96
Outros gastos		(913,00)	(3 286,58)
<b>Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos</b>		<b>22 137,03</b>	<b>(3 757,99)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(66 203,07)	(67 483,01)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(44 066,04)</b>	<b>(71 241,00)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(44 066,04)</b>	<b>(71 241,00)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(44 066,04)</b>	<b>(71 241,00)</b>



**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em  
31/12/2019  
(montantes em euros)**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>NOTAS</b>	<b>Fundos</b>	<b>Resultados transitados</b>	<b>Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>Total</b>
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b> 6		<b>194 200,02</b>	<b>773 922,46</b>	<b>267 384,43</b>	<b>(71 241,00)</b>	<b>1 164 265,91</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	3					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(70 061,15)		71 241,00	1 179,85
7			<b>(70 061,15)</b>		<b>71 241,00</b>	<b>1 179,85</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8				<b>(44 066,04)</b>	<b>(44 066,04)</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9=7+8				<b>(42 886,19)</b>	<b>(42 886,19)</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>						
10						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019</b> 6+7+8+10		<b>194 200,02</b>	<b>703 861,31</b>	<b>267 384,43</b>	<b>(44 066,04)</b>	<b>1 121 379,72</b>

A Mesa Administrativa:

O Contabilista Certificado:

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em  
31/12/2019  
(montantes em euros)**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>NOTAS</b>	<b>Fundos</b>	<b>Resultados transitados</b>	<b>Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>Total</b>
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b> <b>1</b>		<b>194 200,02</b>	<b>932 610,00</b>	<b>267 384,43</b>	<b>(78 308,04)</b>	<b>1 315 886,41</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	3					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(158 687,54)		78 308,04	(80 379,50)
<b>2</b>			<b>(158 687,54)</b>		<b>78 308,04</b>	<b>(80 379,50)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3				<b>(71 241,00)</b>	<b>(71 241,00)</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3				<b>(151 620,50)</b>	<b>(151 620,50)</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>						
<b>5</b>						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018</b> <b>6=1+2+3+5</b>		<b>194 200,02</b>	<b>773 922,46</b>	<b>267 384,43</b>	<b>(71 241,00)</b>	<b>1 164 265,91</b>

A Mesa Administrativa:

O Contabilista Certificado:

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período findo em  
31/12/2019  
(montantes em euros)**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE  
ALVITO**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		530 852,70	536 614,10
Pagamentos a fornecedores		291 833,60	289 640,74
Pagamentos ao pessoal	10	592 096,83	576 459,17
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(353 077,73)</b>	<b>(329 485,81)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			(2,76)
Outros recebimentos/pagamentos		421 746,45	279 660,08
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>68 668,72</b>	<b>(49 822,97)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	26 618,99	3 349,40
<i>Investimentos financeiros</i>		1 908,53	29,69
Recebimentos provenientes de:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(28 527,52)</b>	<b>(3 379,09)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>			
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		40 141,20	(53 202,06)
Caixa e seus equivalentes no início do período		64 668,00	117 870,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período		104 809,20	64 668,00

**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO**

**ANO : 2019**

# ÍNDICE

## 1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras
- 2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes
- 3.3 Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras
- 3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

## 4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.6.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

## 5 - Ativos intangíveis

- 5.10.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

## 6 - Inventários

- 6.1 Quantia escriturada de inventários

## 7 - Rendimentos e gastos

- 7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
- 7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 7.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

## 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 8.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

## 9 - Instrumentos financeiros

- 9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
- 9.2 Resumo das categorias (naturezas) de activos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

## 10 - Benefícios dos empregados

- 10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

## 11 - Acontecimentos após a data do balanço

- 11.1 Outras divulgações

**12 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

- 12.1 Informação por atividade económica
- 12.2 Informação por mercado geográfico
- 12.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

## **Notas às Demonstrações Financeiras**

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALVITO  
Sede social: BAIRRO TAPADA DO LUCAS  
Endereço electrónico: misericordiaalvito@sapo.pt  
Página da internet: <http://scmalvito.com.sapo.pt/>  
Natureza da actividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) DL n.º36-A/2011 de 9/03. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras (Portaria n.º105/2011 de 14/03), o Código de Contas (Portaria n.º106/2011 de 14/03) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (Aviso n.º6726-B/2011).

Sempre que na presente norma existam remissões para as Normas Internacionais de Contabilidade, entende-se que estas se referem às adoptadas pela União Europeia nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho e em conformidade com o texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de Novembro.

Sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.



- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

**2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

Não existem conteúdos que não sejam comparáveis com o exercício anterior.

**3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

**3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transacções em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transacção para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transacções.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "activos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por

não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

Os anos de depreciação utilizadas foram :

Edifícios e outras construções	6 a 25
Equipamento básico	4 a 6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos tangíveis	4 a 6

#### - Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

Os anos de amortização utilizadas foram :

Programas de computador 3

#### - Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efectuadas são registadas directamente em rendimentos e gastos, respectivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

#### - Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do nº10 do respetivo código.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Não existem subsídios ao investimento registados em outras variações nos capitais próprios.

---

### 3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data

de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

### 3.3. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão teve como base a aplicação de políticas contabilísticas referidas nas NCRF.

Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas.

### 3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção, nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações

## 4 - Ativos fixos tangíveis

### 4.6.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	286 398,70	1 964 447,78	176 701,61	90 977,77	149 938,24		141 094,96			2 809 559,06
Depreciações acumuladas		1 268 730,25	170 882,80	90 977,77	149 069,24		140 514,10			1 820 174,16
<b>Saldo no início do período</b>	<b>286 398,70</b>	<b>695 717,53</b>	<b>5 818,81</b>		<b>869,00</b>		<b>580,86</b>			<b>989 384,90</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(63 397,45)</b>	<b>(750,69)</b>		<b>(254,60)</b>		<b>(580,84)</b>	<b>25 399,50</b>		<b>(39 584,08)</b>
<b>Total de aumentos</b>			<b>1 219,49</b>					<b>25 399,50</b>		<b>26 618,99</b>
Aquisições em primeira mão			1 219,49					25 399,50		26 618,99
<b>Total diminuições</b>		<b>63 397,45</b>	<b>1 970,18</b>		<b>254,60</b>		<b>580,84</b>			<b>66 203,07</b>
Depreciações do período		63 397,45	1 970,18		254,60		580,84			66 203,07
<b>Outras transferências</b>							<b>0,00</b>			<b>0,00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>286 398,70</b>	<b>632 320,08</b>	<b>5 068,12</b>		<b>614,40</b>		<b>0,02</b>	<b>25 399,50</b>		<b>949 800,82</b>
Valor bruto no fim do período	286 398,70	1 964 447,78	177 921,10	90 977,77	149 938,24		141 094,96	25 399,50		2 836 178,05
Depreciações acumuladas no fim do período		1 332 127,70	172 852,98	90 977,77	149 323,84		141 094,94			1 886 377,23

## 5 - Ativos intangíveis

### 5.10.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvidos	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período			1 641,43					1 641,43
Amortizações acumuladas totais no fim do período			1 641,43					1 641,43
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início			1 641,43					1 641,43
Amortizações acumuladas			1 641,43					1 641,43
<b>Saldo no início do período</b>								
<b>Variações do período</b>								
<b>Total de aumentos</b>								
<b>Total diminuições</b>								
<b>Saldo no final do período</b>								

## 6 - Inventários

### 6.1. Quantia escriturada de inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		14 861,34	<b>14 861,34</b>		5 680,07	<b>5 680,07</b>
Compras		114 717,01	<b>114 717,01</b>		113 732,90	<b>113 732,90</b>
Reclassificação e regularização de inventários					75,84	<b>75,84</b>
Inventários finais		5 087,84	<b>5 087,84</b>		14 861,34	<b>14 861,34</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		<b>124 490,51</b>	<b>124 490,51</b>		<b>104 627,47</b>	<b>104 627,47</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 7 - Rendimentos e gastos

### 7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurado, ser provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

**7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	533 744,54	483 710,77
<b>Total</b>	<b>533 744,54</b>	<b>483 710,77</b>

**7.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>67 470,70</b>	<b>62 402,30</b>
Trabalhos especializados	41 663,05	50 625,58
Honorários	21 177,76	9 353,63
Conservação e reparação	3 374,57	1 057,36
Outros	1 255,32	1 365,73
<b>Materiais</b>	<b>5 821,95</b>	<b>6 923,64</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 240,27	4 024,32
Material de escritório	1 153,53	904,59
Artigos para oferta		1 708,84
Outros	428,15	285,89
<b>Energia e fluidos</b>	<b>62 080,98</b>	<b>64 681,83</b>
Eletricidade	19 449,34	22 305,17
Combustíveis	2 056,76	1 761,87
Água	9 113,57	8 175,70
Outros	31 461,31	32 439,09
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>2 252,27</b>	<b>1 668,49</b>
Deslocações e estadas	2 252,27	1 668,49
<b>Serviços diversos</b>	<b>33 706,68</b>	<b>35 870,34</b>
Rendas e alugueres	1 195,60	1 434,72
Comunicação	1 971,89	2 381,67
Seguros	1 563,76	1 174,50
Contencioso e notariado	90,50	35,00
Limpeza, higiene e conforto	28 741,70	30 676,89
Outros serviços	143,23	167,56
<b>Total</b>	<b>171 332,58</b>	<b>171 546,60</b>

**8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

**8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas**

Os subsídios recebidos são do Instituto da Segurança Social - Centro Distrital no montante de 365 779,31€ e IEF no montante de 4 567.12€.

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>				
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>				
<b>Para ativos intangíveis</b>				
Para outras naturezas de ativos				
<b>Subsídios à exploração</b>				
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>	<b>370 346,43</b>			
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração	370 346,43			
<b>Total</b>	<b>(370 346,43)</b>			

## 9 - Instrumentos financeiros

### 9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>194 200,02</b>			<b>194 200,02</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>773 922,46</b>		<b>(70 061,15)</b>	<b>703 861,31</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>267 384,43</b>			<b>267 384,43</b>
Doações	267 384,43			267 384,43
<b>Total</b>	<b>1 235 506,91</b>		<b>(70 061,15)</b>	<b>1 165 445,76</b>

### 9.2. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>154 659,15</b>		
Clientes e utentes			140 485,98		
Outras contas a receber			14 173,17		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>103 648,38</b>		
Fornecedores			18 786,71		
Outras contas a pagar			84 861,67		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>219,76</b>		
De ativos financeiros			12,12		
De passivos financeiros			207,64		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					

## 10 - Benefícios dos empregados

### 10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho, subsídio de alimentação, subsídios de turno e transporte, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços

são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 46 funcionários.

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>46,00</b>	<b>70 540,00</b>	<b>45,00</b>	<b>68 534,00</b>
Pessoas remuneradas	46,00	70 540,00	45,00	68 534,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>46,00</b>	<b>70 540,00</b>	<b>45,00</b>	<b>68 534,00</b>
Pessoas a tempo completo	46,00	70 540,00	45,00	68 534,00
(das quais pessoas remuneradas)	46,00	70 540,00	45,00	68 534,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>46,00</b>	<b>70 540,00</b>	<b>45,00</b>	<b>68 534,00</b>
Masculino	2,00	3 432,00	3,00	5 280,00
Feminino	44,00	67 108,00	42,00	63 254,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

## 10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>592 055,04</b>	<b>575 076,12</b>
<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>483 168,86</b>	<b>472 945,37</b>
<b>Indemnizações</b>	<b>190,49</b>	
<b>Encargos sobre as remunerações</b>	<b>97 623,85</b>	<b>95 259,32</b>
<b>Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	<b>8 508,40</b>	<b>5 859,63</b>
<b>Outros gastos com o pessoal, dos quais:</b>	<b>2 563,44</b>	<b>1 011,80</b>
- fardamento	2 563,44	305,10

## 11 - Acontecimentos após a data do balanço

### 11.1. Outras divulgações

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 6 de março de 2020. Unicamente a Assembleia Geral tem o poder de ordenar a alteração das demonstrações financeiras após esta data.

A Mesa Administrativa está preocupada com um novo surto de Coronas Virus que surgiu nos finais de 2019 na China e que se tem alastrado ao continente Europeu rapidamente e que já tem algum impacto no país vizinho.

## 12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 12.1. Informação por atividade económica



Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	533 744,54	533 744,54
Compras	114 005,37	114 005,37
Fornecimentos e serviços externos	171 332,58	171 332,58
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal	592 055,04	592 055,04
Remunerações	483 168,86	483 168,86
Outros gastos	108 886,18	108 886,18
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	949 800,82	949 800,82
Propriedades de investimento		

## 12.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	533 744,54			533 744,54
Compras	114 005,37			114 005,37
Fornecimentos e serviços externos	171 332,58			171 332,58
Rendimentos suplementares:				

## 12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos e Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações.